

EUCARISTIAS De 7 a 13 de setembro de 2026

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Fajã dos Vimes	Maria José Gomes (7º dia)
terça	18h00	Calheta	
Quarta	Tríduo Biscoitos e Fajã do Cubres		
Quinta	Tríduo Biscoitos e Fajã do Cubres		
Sexta	Tríduo Biscoitos e Fajã do Cubres		
Sábado	18h00	Ribeira Seca	
	19h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	11h00	Biscoitos	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA

Sê uma lâmpada, um barco salva-vidas ou uma escada.
 Ajuda a alma de alguém a curar-se.
 Sai de tua casa como se fosses um pastor.
 Onde quer que estejas,
 e faças o que fizeres,
 sê amor.
 Deixa que a beleza do amor seja aquilo que fazes.
 Deixa-te, em silêncio, levar pela força do que realmente amas.
 Esquece a segurança.
 Vive onde tens medo de viver.
 Não te aflijas.
 Tudo o que perdes regressa de outra forma.
 Onde há ruína, há esperança de um tesouro.
 Não te afastes.
 Mantém o teu olhar no lugar da ferida -
 é por aí que a luz entra em ti.

Rumi

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrematas@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1273 06.09.2026

Recomeços

Setembro é, para muitos de nós, um mês de recomeços. O descanso, o sossego e as férias dão lugar ao retorno à rotina. Parece que o filme da nossa vida do dia a dia tinha sido deixado em suspenso e, agora, volta tudo ao que era antes.



Será assim?

Por um lado, pode ser que seja. Retomamos as rotinas, o percurso diário de casa para o trabalho, o tempo contado para tudo, a ansiedade e a confusão de mãos dadas com a pressa e com o ter-de-fazer.

Por outro, também podemos optar por entender este momento como um convite e uma oportunidade para fazer diferente. Um recomeço não implica necessariamente que se faça tudo igual. E, mais ainda, um recomeço não tem de chegar em setembro, em janeiro ou em datas específicas de um calendário.

O convite ao(s) recomeço(s) está sempre feito pela própria vida. Nós é que vamos assumindo demasiadas zonas de conforto e teimamos em descartá-lo como se não tivéssemos alternativas. Temos sempre.

Temos sempre a possibilidade de fazer diferente.

De olhar para as coisas como se fosse a primeira vez.

De trazer amor às rotinas aborrecidas.

De percorrer outros caminhos.

De olhar mais vezes para o céu e menos vezes para o chão.

De tentar ter mais paciência ou empatia com aquela pessoa que nos enerva ou desconcerta, por muito que seja difícil.

De olhar para nós com mais apreço e alegria.

De não tomar tudo como garantido.

Enquanto houver vida, haverá sempre a possibilidade de recomeçar.

Enquanto houver vida, há caminho. Que nos sobre coragem para o descobrir uma e outra vez.

Marta Arrais

MEDITAR

Se amamos, somos capazes de corrigir sem ferir.

Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou Eu entre eles. Entre eles, como laço de vidas. Estar reunido em seu nome é uma palavra que ultrapassa a liturgia, toca na vida. Quando dois ou três se olham com verdade, Deus está ali.

Quando os enamorados se declaram: tu és a minha vida, osso dos meus ossos, é Deus que está ali, o nó do amor, um vínculo sólido e incandescente. Quando o amigo paga ao amigo a dívida de afeto, ali está Cristo, o homem perfeito, a meta última da história, a energia para voltar para ao irmão, que se errar, vais ter com ele, saís, tomas o caminho e bates à sua porta. Fortalecido na tua plenitude.

O que ligares na terra, o que desligares... Ligar não é o poder jurídico de prender com julgamentos ou sentenças; desligar não significa absolver de alguma culpa ou remorso. Indica muito mais: o poder de criar comunhão e de libertar. Como Jesus mostra, umas vezes é a mão forte que agarra Pedro quando ele se afunda e o puxa para si; às vezes, um gesto de ternura que solta a língua do mudo, desfaz os nós que mantinham uma mulher, por dezoito anos, curvada (Lc 13:11) e a restitui vertical à vida.

Cada vez que fazes brotar a comunhão ou libertas alguém de algum obstáculo interior, aí se encontra o Espírito de Jesus. No meio: não simplesmente no eu, não só em ti, mas no vínculo, no "entre-os-dois". Não num lugar estático, mas no caminho que há a percorrer para o encontro.

Deus é um vento de liberdade e aliança. E nós, feitos à sua imagem. Pouco antes destas dinâmicas, Mateus alinhou uma série de verbos de diálogo e de encontro. Se o teu irmão está errado a teu respeito, vai e admoesta-o: dá o primeiro passo, não te feches num silêncio rancoroso, entra no diálogo. E adverte-o. O que significa advertir? Levantar a voz e apontar o dedo?

Chegou João, um profeta dramático, que brandia as palavras como lâminas (o machado está colocado na raiz...). Então Jesus veio e virou o dedo que apontava, de cabeça para baixo, acariciando. Admoesta os pecadores (na casa de Zaqueu, na casa de Levi) comendo com eles; não com sermões do alto do púlpito, mas ao nível dos olhos, a um milímetro dos olhares.

Adverte sem o parecer, com a surpresa da amizade, que reanima aquelas vidas despedaçadas. Quem nos ama sabe repreender-nos, quem não nos ama só sabe magoar ou lisonjear.

Se ele te ouvir, terás conquistado o teu irmão. O irmão é um ganho, um tesouro para ti e para o mundo, cada pessoa um talento para a igreja e para a história. Investir assim, investir em laços de fraternidade e liberdade, de cuidado e assistência, é a única economia que produzirá o verdadeiro crescimento do bem comum.

Ermes Ronchi

Deixa Deus ser Deus

Quando te retirares para a oração,
entra de mãos vazias.
Deixa para trás o que fizeste,
o que ficou por fazer
e o que ainda virá.
Não sobrecarregues este momento
com planos, preocupações ou lembranças.
Deixa passar todos os pensamentos,
bons ou maus.
Se não sentires necessidade,
não rezes em voz alta.
Mas, se disseres alguma coisa,
não te detendas no número de palavras,
no seu significado
ou na sua beleza.
Seja um salmo,
um hino,
uma antífona
ou qualquer outra oração:
não é aí que está o essencial.
Também não te preocupes
com o silêncio da tua oração,
nem com o facto de ser pronunciada em voz alta.
Não examines aquilo que pedes,
nem se o teu pedido é particular
ou universal.
Esvazia a mente de tudo.
Conserva apenas uma intenção nua
voltada para Deus.

Gloria Fuertes (Adaptado)

INFORMAÇÕES

FESTA DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO BISCOITOS

Tríduo - 9, 10 e 11 de setembro às 18 horas.

Confissões - dia 11 de setembro das 17 às 18 horas.

Festa - 13 de setembro:

- Eucaristia de festa às 11 horas. Procissão às 18h00.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE LURDES FAJÁ DOS CUBRES

Tríduo - 9, 10 e 11 de setembro às 19h00 horas.

Festa - 13 de setembro:

- Eucaristia de festa às 11 horas, a seguir as arrematações e procissão.